



Tarpon Investimentos S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2013**



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias	15
Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados	17
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados	18
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados abrangentes	19
Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	21
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado	22
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	23

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, encerrou o segundo trimestre de 2013 com desvalorização de 15,78%. O forte recuo aconteceu em função da continua piora do cenário político e econômico brasileiro. Manifestações populares tomaram as ruas com uma série de reivindicações, em geral mostrando insatisfação com as lideranças políticas e com a corrupção, além de demandarem mais investimentos em transporte, saúde e educação. No âmbito econômico, dados fracos de crescimento do PIB, inflação em alta e enfraquecimento da balança comercial mantiveram o pessimismo dos investidores. Além disso, a melhora da economia norte-americana e o aumento nas taxas de juros de longo-prazo no país geraram um fluxo de saída de capitais de países emergentes, afetando tanto a bolsa como as taxas de câmbio. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq avançaram 2,36%, 2,27% e 4,15%, respectivamente, e o índice da bolsa de Londres FTSE recuou -3,06%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma valorização das ações de BRF, enquanto as ações de Metalúrgica Gerdau e Marisa recuaram significativamente.

Divulgação de Resultados 2T13

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e *private-equity* (“Fundos Tarpon”), com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob o código TRPN3.

Destaques – 2T13

As receitas brutas provenientes de honorários de prestação de serviços aos Fundos Tarpon atingiram R\$ 29,6 milhões no segundo trimestre de 2013.

✓ **Desempenho dos fundos de portfólio no trimestre:**

<u>Fundos de portfólio</u>	<u>2T13</u>	<u>2T12</u>
Long Only Equity em R\$	-3,7%	-7,5%
Long Only Equity em US\$	-11,8%	-16,4%
Hybrid Equity em R\$	-2,9%	-6,3%
Hybrid Equity em US\$	-10,4%	-14,5%
Ibovespa em R\$	-15,8%	-15,7%
IBX em R\$	-9,2%	-10,1%

✓ **Captações:** No 2T13, registramos captações líquidas de R\$ 98 milhões;

✓ **Ativos sob gestão:** R\$ 7,6 bilhões nos fundos de portfólio e R\$ 649 milhões nos fundos de coinvestimento, totalizando R\$ 8,2 bilhões sob gestão em 30 de junho de 2013, uma queda de 1,4% comparado com 31 de março de 2013 e uma queda de 1% quando comparado com 31 de dezembro de 2012;

✓ **Receitas operacionais:**

Receitas relacionadas a taxas de administração: R\$19,1 milhões no 2T13 e R\$37,8 milhões no semestre;

Receitas relacionadas a taxas de performance: R\$10,5 milhões no 2T13 e R\$17,1 milhões no semestre;

✓ **Lucro líquido:** R\$16,3 milhões no 2T13 e R\$28,0 milhões no semestre.

Sobre a Tarpon Investimentos

Nós realizamos a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

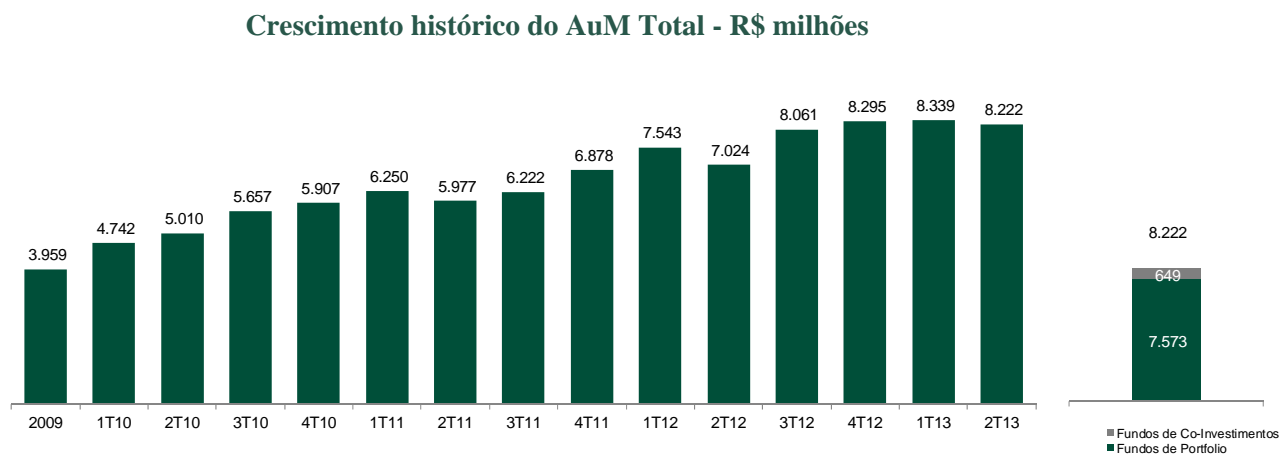
Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

Frequentemente, procuramos implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas junto às companhias em que investimos.

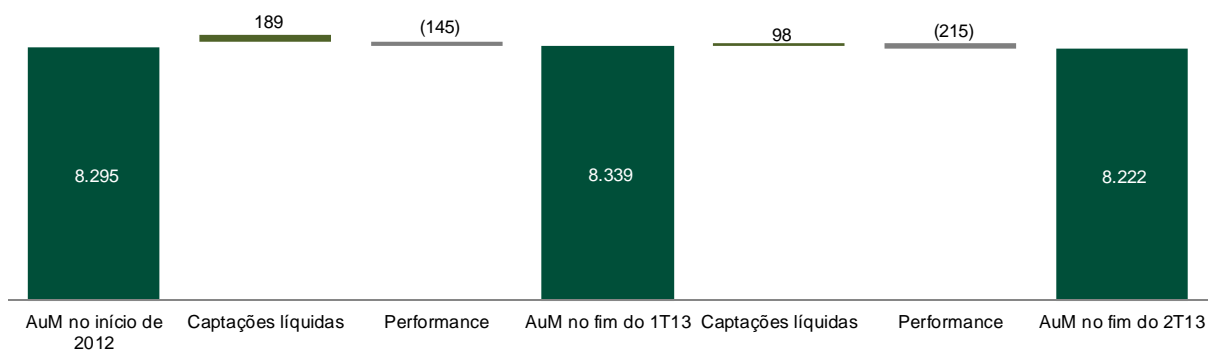
Ativos sob gestão

Os nossos ativos sob gestão (“AuM”) totalizaram R\$8,2 bilhões em 30 de junho de 2013, uma queda de 1,4% quando comparado com o AuM de R\$8,3 bilhões registrado em 31 de março de 2013. Em relação ao 2T12, houve um aumento de 17%, conforme descrito abaixo:



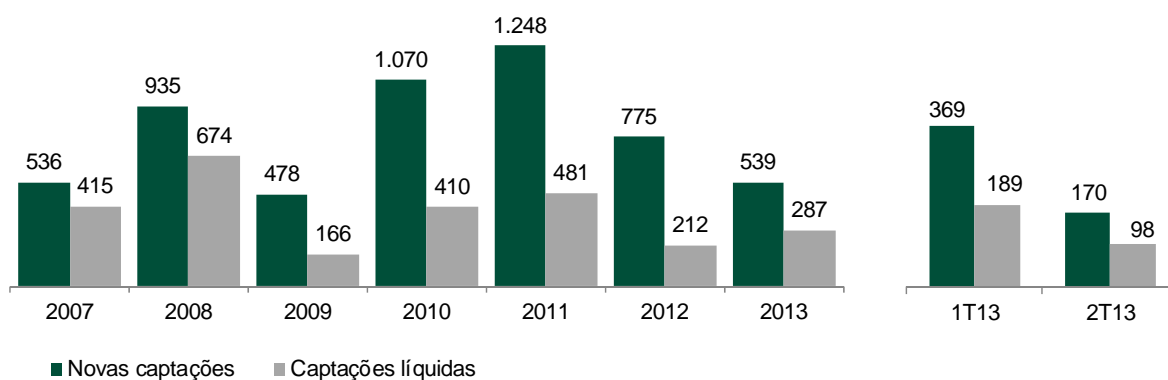
O AuM do trimestre refletiu as captações líquidas de R\$ 98 milhões, bem como o impacto de R\$ 215 milhões da variação negativa no valor de mercado dos ativos dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial).

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) de R\$98 milhões ao longo do segundo trimestre de 2013 e R\$287 milhões no semestre.

Captação - R\$ milhões



Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa, bem como empresas não listadas.

Em 30 de junho de 2013, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$7,6 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

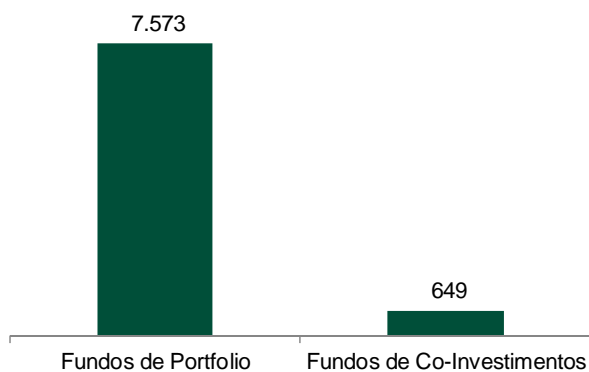
A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

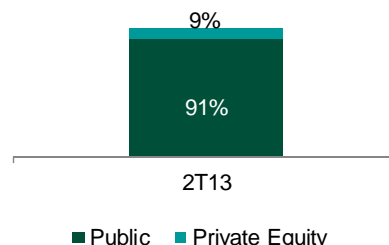
Em 30 de junho de 2013, o AuM da estratégia de coinvestimento totalizava R\$ 649 milhões.

Em 30 de junho de 2013, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 91% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, marcados a valor de mercado, correspondiam a 9% do nosso AuM.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões



AuM por tipo de abordagem (capital investido)

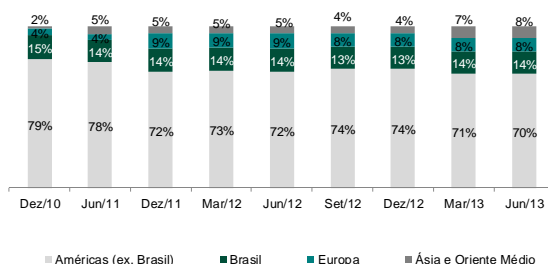


Base de investidores

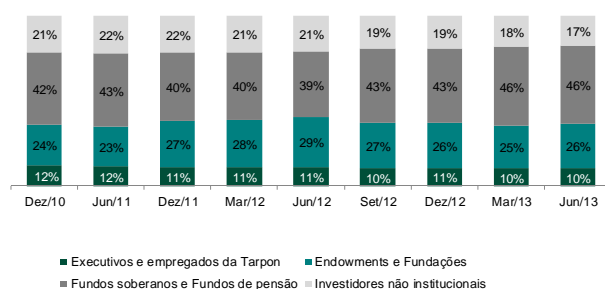
Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 30 de junho de 2013, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 72% do nosso AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 10% do nosso AuM.

AuM por região geográfica



AuM por tipo de investidor



Desempenho dos fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou performance líquida de -3,68% em R\$ e -11,79% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 28,46% em R\$ e 25,94% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou performance trimestral líquida de -10,40% em US\$ e -2,93% em R\$. O retorno anualizado histórico é de 18,46% em US\$ e 3,55% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 2T13 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de -15,78% e de -9,15%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de -23,46% e -17,43% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ⁽¹⁾⁽²⁾					Desde o início (anualizado)
		2T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	-3,68%	-5,61%	10,93%	20,93%	96,60%	28,46%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-11,79%	-12,73%	0,95%	-15,61%	45,28%	25,94%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	-2,93%	-3,89%	7,06%	-	-	3,55%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-10,40%	-10,84%	1,97%	-17,43%	49,13%	18,46%

Índices de mercado	2T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos
Ibovespa (R\$)	-15,78%	-22,14%	-12,69%	-23,95%	-27,01%
IBX (R\$)	-9,15%	-11,02%	-1,28%	-5,71%	-9,84%
Ibovespa (US\$)	-23,46%	-28,19%	-20,35%	-46,42%	-47,56%
IBX (US\$)	-17,43%	-17,93%	-9,93%	-33,57%	-35,22%

- (1) Performance líquida de taxas e despesas.
(2) Performance apresentada até 30 de junho de 2013.

Desempenho financeiro

Sumário

Destaques financeiros - R\$ milhões

	2T13	2T12	1S13	1S12
Receita operacional bruta	29,6	32,2	54,9	59,8
Taxas de administração	19,1	21,3	37,8	40,4
Taxas de performance	10,5	10,9	17,1	19,4
Receita operacional líquida	28,7	31,2	53,4	57,5
Despesas operacionais	(8,2)	(12,6)	(19,1)	(21,7)
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(6,9)	(7,3)	(14,0)	(13,9)
Não recorrentes: Plano de opções, PLR e remuneração variável	(1,3)	(5,2)	(5,1)	(7,8)
Resultado operacional	20,5	18,6	34,3	35,9
<i>Margem operacional</i>	71%	60%	64%	62%
Resultado das operações financeiras	(0,6)	0,8	0,2	2,6
Resultado Financeiro	(0,6)	0,8	0,2	2,6
Imposto de renda e contribuição social	(3,6)	(7,3)	(6,6)	(14,3)
Lucro líquido	16,3	12,1	28,0	24,1
<i>Margem líquida</i>	57%	39%	52%	42%
Lucro por ação (R\$/ação) *	0,30	0,23	0,52	0,46
Ações emitidas (milhares)	45.556	46.023	45.556	46.023
AuM (fim do período)	8.222	7.024	8.222	7.024

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

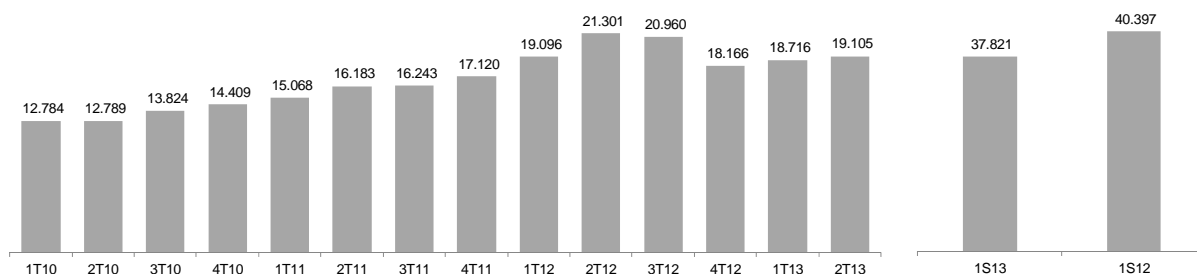
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços prestados aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 2T13, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$19,1 milhões, o equivalente a 65% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração diminuíram 10% quando comparamos com o 2T12 e aumentaram 5% quando comparadas com o 4T12.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



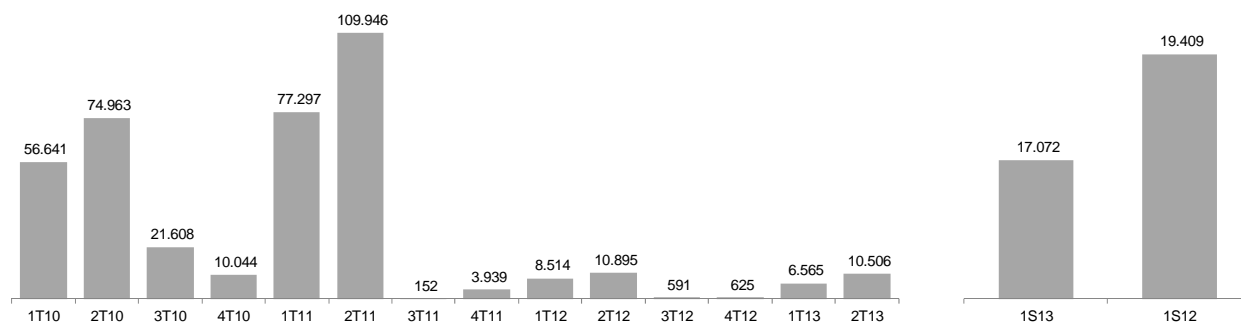
Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

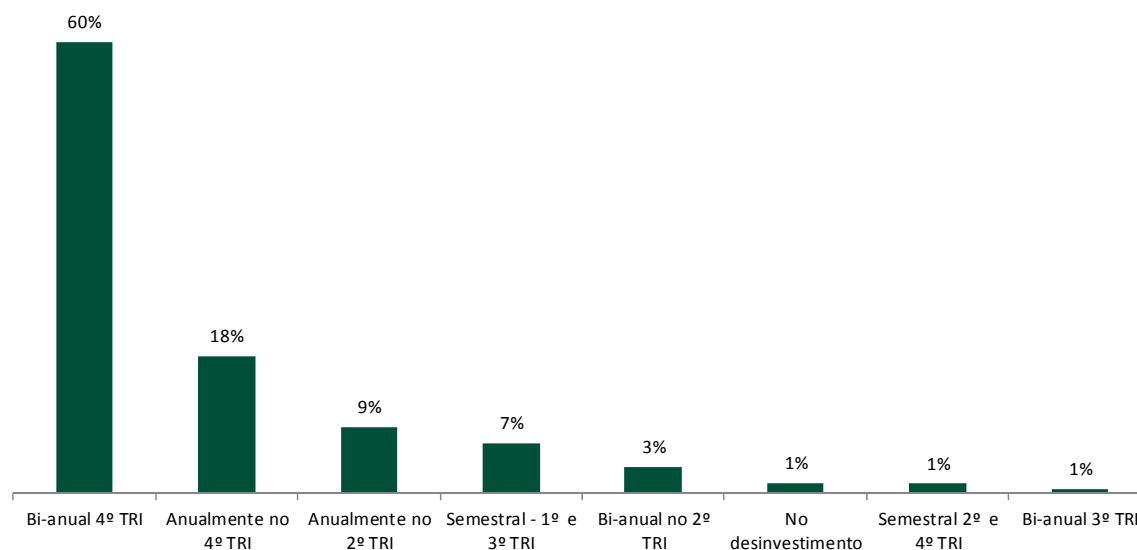
No 2T13, a receita relacionada com taxas de performance totalizou R\$10,5 milhões, o equivalente a 35% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de performance aumentaram em 1.581% quando comparadas ao 4T12 e apresentaram uma queda de 4% quando comparamos com o 2T12.

Receitas relacionadas a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do nosso AUM por período de cobrança de taxas de performance:

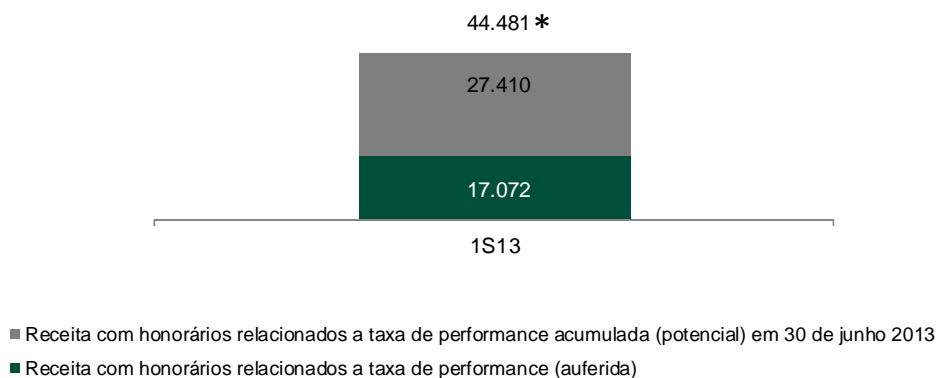
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 30 de junho de 2013, parcela equivalente a 12,17% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos negociados nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, se 100% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon recolhesse taxas de performance em 30 de junho de 2013, o montante em receitas adicionais seria de R\$27,4 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é estimado e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

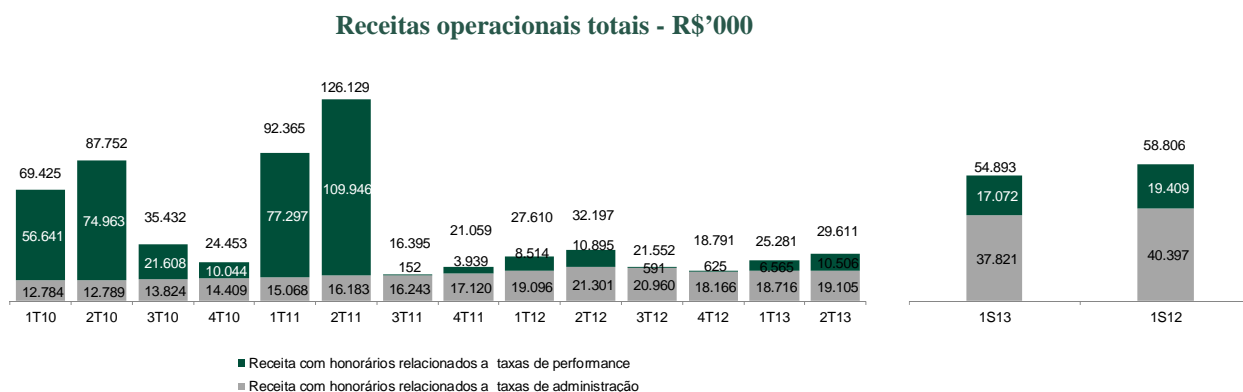
Receitas relacionadas a taxas de performance auferida e potencial em 30 de junho de 2013 - R\$'000



* Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

A receita operacional, no 2T13, foi de R\$29,6 milhões, representando uma queda de 8% sobre o 2T12 e um aumento de 58% sobre o 4T12.

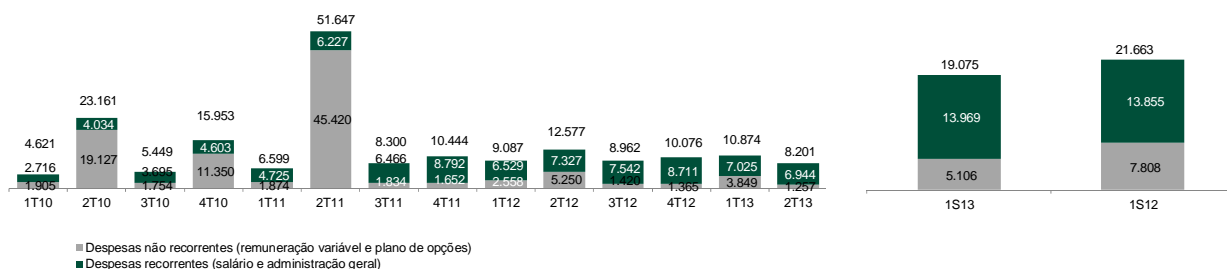


Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$8,2 milhões no trimestre. A margem operacional no trimestre foi de 71%.

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No segundo trimestre de 2013, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,9 milhões, o equivalente a 85% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos com o 4T12, verificamos uma queda de 20% e uma queda de 5% quando comparado com o 2T12.

Despesas operacionais totais - R\$'000



No segundo trimestre de 2013, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$1,3 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações e também a despesa com a remuneração variável.

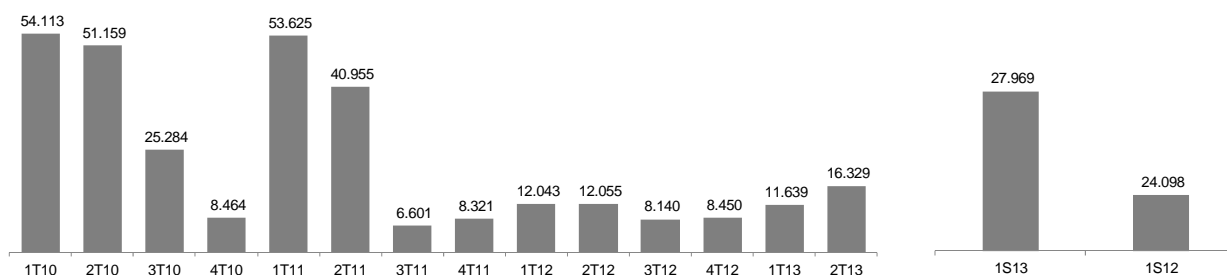
Impostos

No segundo trimestre de 2013, imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 3,6 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$16,3 milhões, resultando em uma margem líquida de 57% no trimestre.

Lucro líquido - R\$'000



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre/semestre findo em 30 de junho de 2013, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”) individual e consolidado, em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de 3 e 6 meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 6 meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

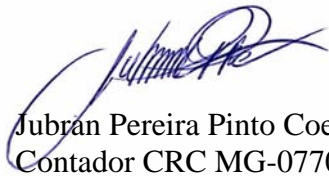
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de Julho de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC MG-077045/O-0 T SP

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12			30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.824	3.317	322	1.098	Contas a pagar	18c	987	792	141	191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	27.360	32.379	0	32.379	Obrigações tributárias	18d	8.047	28.726	1.768	20.170
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	38	1.977	0	1.977	Obrigações trabalhistas	18e	2.379	2.042	9	42
Recebíveis	7	5.967	15.766	-	-	Obrigações estatutárias	10c	20.000	21.510	20.000	21.510
Impostos diferidos	15	1.757	4.229	1.757	4.229						
Outros ativos	18b	6.527	18.956	1.892	9.687			31.413	53.070	21.918	41.913
		55.473	76.624	3.971	49.370						
Não-circulante						Não-circulante					
Investimento	8	-	-	43.864	18.061	Contas a pagar	18c	-	15	-	-
Imobilizado	9	1.857	1.980	-	-			-	15	-	-
		1.857	1.980	43.864	18.061						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	10a	6.288	6.216	6.288	6.216
						Reservas de capital	10e	-	-	-	-
						Reserva estatutária	10d	-	3.052	-	3.052
						Reserva legal	10b	1.223	1.223	1.223	1.223
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	(4)	-	(4)
						Plano de opções	14	16.533	14.503	16.533	14.503
						Ajuste Acumulado de Conversão	8	1.714	528	1.714	528
						Lucros acumulados		159	-	159	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		25.917	25.518	25.917	25.518
						Total passivo e patrimônio líquido		57.330	78.604	47.835	67.431
Total ativo		57.330	78.604	47.835	67.431						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

Notas	Consolidado		Individual		Consolidado		Individual	
	Semestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho		Trimestres findos em 30 de junho		Trimestres findos em 30 de junho	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Taxa de administração	37.025	38.822	-	30.305	18.700	20.702	-	13.052
Taxa de performance	16.378	18.716	-	18.716	9.954	10.502	-	10.502
Receita operacional líquida	53.403	57.538	-	49.021	28.654	31.204	-	23.554
Despesas e receitas operacionais								
Despesas com pessoal	(9.737)	(10.668)	(38)	(9.540)	(3.566)	(6.734)	(19)	(5.857)
Plano de opções	(2.520)	(3.645)	-	(3.645)	(1.257)	(1.814)	-	(1.814)
Despesas administrativas	(5.398)	(6.446)	(500)	(5.112)	(3.044)	(3.178)	(97)	(2.255)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	224	2.558	82	2.558	(551)	750	10	750
Equivalência patrimonial	-	-	28.401	3.283	-	-	16.423	3.088
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.420)	(905)	(30)	78	(334)	(852)	(16)	121
	(18.851)	(19.106)	27.915	(12.378)	(8.752)	(11.828)	16.301	(5.967)
Resultado operacional	34.552	38.432	27.915	36.643	19.902	19.376	16.301	17.587
Imposto de renda e contribuição social	(6.583)	(14.334)	54	(12.545)	(3.573)	(7.321)	28	(5.532)
Corrente	(8.340)	(16.196)	(1.703)	(14.407)	(4.633)	(9.183)	(1.032)	(7.394)
Diferido	1.757	1.862	1.757	1.862	1.060	1.862	1.060	1.862
Lucro líquido do semestre/trimestre	27.969	24.098	27.969	24.098	16.329	12.055	16.329	12.055
atribuível aos controladores	27.969	24.098	27.969	24.098	16.329	12.055	16.329	12.055
Número de ações no final do período	45.556	46.023	46.387	46.023	45.556	46.023	45.556	46.023
Lucro básico por lote de mil ações em R\$	0,60	0,51	0,60	0,51	0,35	0,26	0,35	0,26
Lucro diluído por lote de mil ações em R\$	0,52	0,46	0,52	0,46	0,30	0,23	0,30	0,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Semestre findos em 30 de junho</u>		<u>Semestre findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	27.969	24.098	27.969	24.098
Ajustes:				
Depreciação	257	248	-	187
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(28.401)	(3.283)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	2.520	3.645	-	3.645
Ajuste Acumulado de Conversão	1.185	483	1.185	-
Impostos diferidos	1.757	(1.862)	1.757	(1.862)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	(4)	(58)	(4)	(58)
Variação de ativos financeiros derivativos	1.939	-	1.977	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	<u>35.623</u>	<u>26.554</u>	<u>4.483</u>	<u>22.727</u>
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	9.799	(4.872)	-	(4.832)
(Aumento)/diminuição em outros ativos	12.429	20.180	7.795	24.181
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	180	(175)	(50)	(7)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(20.679)	(46.347)	(18.402)	(49.359)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	337	3.776	(33)	3.370
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>37.689</u>	<u>(884)</u>	<u>(6.207)</u>	<u>(3.920)</u>
Atividades de investimentos				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado (Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	5.607	44.858	31.915	44.858
	-	(199)	-	(64)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>5.607</u>	<u>44.659</u>	<u>31.915</u>	<u>44.794</u>
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	(11.999)	(32.495)	(11.999)	(32.495)
Pagamento de dividendos	(21.510)	(8.451)	(21.510)	(8.451)
Exercício de opções de ações	720	-	720	-
Recebimento de dividendos			6.305	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(32.789)</u>	<u>(40.946)</u>	<u>(26.484)</u>	<u>(40.946)</u>
Total do fluxo de caixa	<u>10.507</u>	<u>2.827</u>	<u>(776)</u>	<u>(72)</u>
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.507	2.827	(776)	(72)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.317	479	1.098	373
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>13.824</u>	<u>3.306</u>	<u>322</u>	<u>301</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2013	<u>16.329</u>	<u>16.329</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.308	1.308
Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de junho de 2013	<u>17.637</u>	<u>17.637</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	17.637	17.637
Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2013	<u>27.969</u>	<u>27.969</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.714	1.714
Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2013	<u>29.683</u>	<u>29.683</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	29.683	29.683
Lucro líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2012	<u>12.055</u>	<u>12.055</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	379	379
Ajuste Avaliação patrimonial	58	58
Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de junho de 2012	<u>12.492</u>	<u>12.492</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	12.492	12.492
Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2012	<u>24.098</u>	<u>24.098</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	483	483
Ajuste Avaliação patrimonial	58	58
Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2012	<u>24.639</u>	<u>24.639</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	24.639	24.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.216	-	3.052	1.223	-	14.502	(4)	529	-	25.518
Aumento de capital	72	648	-	-	-	-	-	-	-	720
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	(11.999)	-	-	-	-	(11.999)
Plano de Opções	-	-	-	-	-	2.520	-	-	-	2.520
Reversão das opções exercidas	-	489	-	-	-	(489)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(1.137)	(3.052)	-	11.999	-	-	-	(7.810)	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	1.185	-	1.185
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	4	-	27.969	27.973
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 30 de junho de 2013	6.288	-	-	1.223	-	16.533	-	1.714	159	25.917
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.116	26.507	6.116	1.223	-	11.013	-	133	-	51.108
Plano de opções	-	-	-	-	-	3.645	-	-	-	3.645
Cancelamento de Ações da Cia	-	(26.507)	(2.799)	-	29.307	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	(32.495)	-	-	-	-	(32.495)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	58	-	-	58
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.957)	(7.957)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	350	-	350
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	24.098	24.098
Saldos em 30 de junho de 2012	6.116	-	3.317	1.223	(3.188)	14.658	58	483	16.141	38.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Semestres findos em 30 de junho</u>		<u>Semestres findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas	<u>54.893</u>	<u>59.808</u>	<u>-</u>	<u>51.291</u>
Taxas de performance e administração	54.893	59.808	-	51.291
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(6.561)</u>	<u>(7.103)</u>	<u>(530)</u>	<u>(4.846)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(6.561)	(7.103)	(530)	(4.846)
Valor adicionado bruto	<u>48.332</u>	<u>52.705</u>	<u>(530)</u>	<u>46.445</u>
Retenções	<u>(257)</u>	<u>(248)</u>	<u>-</u>	<u>(187)</u>
Depreciação	(257)	(248)	-	(187)
Valor adicionado líquido produzido	<u>48.075</u>	<u>52.457</u>	<u>(530)</u>	<u>46.258</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>224</u>	<u>2.558</u>	<u>28.483</u>	<u>5.841</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	28.401	3.283
Receitas e despesas financeiras	224	2.558	82	2.558
Valor adicionado total a distribuir	<u>48.299</u>	<u>55.015</u>	<u>27.953</u>	<u>52.099</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>48.299</u>	<u>55.015</u>	<u>27.953</u>	<u>52.099</u>
Pessoal	<u>10.919</u>	<u>13.133</u>	<u>-</u>	<u>12.006</u>
Remuneração direta	10.919	13.133	-	12.006
Impostos, taxas e contribuições	<u>9.411</u>	<u>17.784</u>	<u>(16)</u>	<u>15.995</u>
Federais	8.533	16.483	(16)	14.694
Municipais	878	1.301	-	1.301
Remuneração de capitais próprios	<u>27.969</u>	<u>24.098</u>	<u>27.969</u>	<u>24.098</u>
Dividendos	20.000	7.957	20.000	7.957
Lucro retido no exercício	159	16.141	159	16.141
Cancelamento de ações	7.810	-	7.810	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora, subsidiária da Companhia, e a Companhia passou a atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). Referida reorganização societária foi concluída em 31 de agosto de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2013.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd. e Tarpon BR S.A..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

As subsidiárias Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda. foram liquidadas em 13 de fevereiro de 2013 e 27 de março de 2012, respectivamente.

Os investimentos nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i.** Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- ii.** As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e
- iii.** Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

Os investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Determinadas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis.

É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual será mandatório a partir de 1º de janeiro de 2015 e poderá modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2013.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base num percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. As operações são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro e depósitos à vista empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida

indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em razão de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício corrente, a Tarpon Investimentos S.A. utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas das despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos exercícios correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP

aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2013 atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Junho 2013	Dezembro 2012
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	9.168	18.419
Certificado de depósito bancário	<u>18.192</u>	<u>13.960</u>
	<u>27.360</u>	<u>32.379</u>
	Individual	
	Junho 2013	Dezembro 2012
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	-	18.419
Certificado de depósito bancário	-	<u>13.960</u>
	=	<u>32.379</u>

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito, quando aplicável, das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação - 2013 e 2012	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Certificados de depósito bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia (inclusive por meio de sua subsidiária) mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Valor Nominal	MTM – 30/06/13	MTM – 31/12/12
SWAP	Ações	CDI + 0,5% a.a	365 dias	5.928	38	-
Total					<u>38</u>	=

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros e cotações de valores mobiliários, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

f. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	<u>Consolidado</u>	
	Junho 2013	Dezembro 2012
Taxa de Administração (i)/(ii)	1.104	15.144
Taxa de Performance (i)	<u>4.863</u>	<u>622</u>
	<u>5.967</u>	<u>15.766</u>

- i.** Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram 100% liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.
- ii.** Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviços, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração e performance pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.

Em 30 de junho de 2013 apenas as subsidiárias possuíam recebíveis registrados em seus respectivos balanços.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>9.362</u>
Equivalência Patrimonial	2.706
Aporte na controlada referente ao plano de opções	247
Variação Cambial	1.185
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>13.500</u>

TISA NY - em USD mil

TISA NY - em R\$ mil

Patrimônio líquido	Resultado 30 de junho de 2013	Patrimônio líquido	Resultado 30 de junho de 2013	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
4.791	1.436	8.834	2.706	1.714	100%	2.706	247	13.501

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 100 em 30 de junho de 2013.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>8.599</u>
Dividendos pagos para a controladora	(6.305)
Equivalência Patrimonial	25.695
Aporte na controlada referente ao plano de opções	<u>2.273</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>30.262</u>

Tarpon Gestora - em R\$ mil

Patrimônio líquido	Resultado 30 de junho de 2013	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
2.293	25.695	100%	25.695	2.273	30.262

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	65	83	539	197	5	792	1.694
Adições	-	14	9	77	11	32	44	187
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	390	-	68	(68)	-	(390)	-
Depreciação	(2)	(6)	(24)	(60)	(8)	(5)	(98)	(203)
Saldo do imobilizado em 30 de junho de 2012	11	463	132	555	132	32	349	1.674
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	58	22	352	82	-	514
Saldo total em 30 de junho de 2012	11	463	190	577	484	114	349	2.188
Saldo em 31 de dezembro de 2012	10	434	124	490	120	27	306	1.511
Adições	-	-	118	19	-	-	-	137
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(2)	(4)	(19)	(75)	(10)	(6)	(100)	(215)
Saldo em 30 de junho de 2013	8	430	223	434	110	21	206	1.433
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	44	16	308	56	-	424
Saldo total em 30 de junho de 2013	8	430	267	450	418	77	206	1.858

Em 30 de junho de 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 561, R\$ 56 foram destinados ao capital social e R\$ 505 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.216 para R\$ 6.272 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.387 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou dentro do capital autorizado, a emissão de 15 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 159, R\$ 16 foram destinados ao capital social e R\$ 143 foram destinados à

reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.272 para R\$ 6.288 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.402 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2013 foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.556 mil ações.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 30 de junho de 2013, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.223.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 4 de março de 2013, a assembleia geral ordinária da Companhia aprovou a a distribuição de dividendos no montante de R\$ 21.510, cujo pagamento foi realizado em 12 de março de 2013, os quais foram imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2012.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000, cujo pagamento será realizado em 6 de agosto de 2013.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 30 de junho de 2013, o saldo estava zerado, pois foi utilizado para a recompra das do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013 .

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Alocação pelo preço de emissão			Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
		Emissão de novas ações (quantidades - mil)	Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2011		48.194	6.116	19.522	6.984	26.507
	Cancelamento das ações em tesouraria.	(2.171)		(19.522)	(6.984)	(26.507)
Saldo em 30 de junho de 2012		46.023	6.116	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012		47.849	6.216	-	-	-
	Cancelamento das ações em tesouraria.	(2.374)		(1.137)	-	(1.137)
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção, e reversão das Opções exercidas.	81	72	648	-	648
		-	-	-	489	489
Saldo em 30 de junho de 2013		45.556	6.288	(489)	489	-

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou, em 9 de abril de 2012, a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de própria emissão, totalizando R\$ 29.322 (incluindo taxas de corretagem), cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800. Nessa mesma data, foi aprovado um plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo é criar valor aos acionistas, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital. No âmbito desse plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de própria emissão, ao preço médio de R\$ 13,90 (preço máximo de R\$ 14,00 e mínimo de R\$ 13,90), totalizando R\$ 3.174 (incluindo taxas de corretagem) e, em 13 de setembro de 2012, adquiriu 1.300.000 ações ao preço unitário de R\$ 12,50, totalizando R\$ 16.258 (incluindo taxas de corretagem)..

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia detinha 1.528.227 ações em tesouraria, cujo cancelamento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2013.

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,42, totalizando R\$ 1.154 (incluindo taxas de corretagem), em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem), em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem), em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013 foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Semestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas	27.969	24.098	16.329	12.055

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Ações ordinárias no início do trimestre/ semestre	47.849	48.194	46.387	48.194
Ações emitidas no trimestre/ semestre	81	-	16	-
Ações canceladas no trimestre/ semestre	<u>(2.374)</u>	<u>(2.171)</u>	<u>(847)</u>	<u>(2.171)</u>
Total de ações	<u>45.556</u>	<u>46.023</u>	<u>45.556</u>	<u>46.023</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.578	47.252	46.333	46.309
Lucro básico por ação no trimestre/ semestre	<u>0,60</u>	<u>0,51</u>	<u>0,35</u>	<u>0,26</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Lucro atribuível aos acionistas	27.969	24.098	16.329	12.055
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.578	47.252	46.333	46.309
Ajuste por opção de compra de ações	7.304	5.437	7.304	5.437
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	53.882	52.689	53.637	51.746
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,52</u>	<u>0,46</u>	<u>0,30</u>	<u>0,23</u>

12 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Receita relacionada à taxa de administração	37.821	40.397	19.105	21.301
Receita relacionada à taxa de performance	17.072	19.409	10.506	10.895
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	<u>(1.490)</u>	<u>(2.268)</u>	<u>(957)</u>	<u>(992)</u>
	<u>53.403</u>	<u>57.538</u>	<u>28.654</u>	<u>31.204</u>

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

	Individual			
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Receita relacionada à taxa de administração	-	31.881	-	13.652
Receita relacionada à taxa de performance	-	19.409	-	10.895
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	<u>-</u>	<u>(2.269)</u>	<u>=</u>	<u>(993)</u>
	<u>=</u>	<u>49.021</u>	<u>=</u>	<u>23.554</u>

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas conforme a prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon.

As receitas relacionadas com taxas de performance são recebidas quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos fundos tem como parâmetro índices de inflação acrescidos de um percentual fixo.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Em 30 de junho de 2013, 12,17% dos ativos sob gestão encontravam-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos para os investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de performance e (iii) demais despesas dos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Estratégia	Início	Performance					Desde o início (anualizado)
		2T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	mai. 2002	-3,68%	-5,61%	10,93%	20,93%	96,60%	28,46%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	mai. 2002	-11,79%	-12,73%	0,95%	-15,61%	45,28%	25,94%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	-2,93%	-3,89%	7,06%	-	-	3,55%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-10,40%	-10,84%	1,97%	-17,43%	49,13%	18,46%
Índices de mercado		2T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		-15,78%	-22,14%	-12,69%	-23,95%	-27,01%	
IBX (R\$)		-9,15%	-11,02%	-1,28%	-5,71%	-9,84%	
Ibovespa (US\$)		-23,46%	-28,19%	-20,35%	-46,42%	-47,56%	
IBX (US\$)		-17,43%	-17,93%	-9,93%	-33,57%	-35,22%	

13 Despesas administrativas

Consolidado				
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Manutenção do escritório	2.511	2.051	1.368	1.062
Serviços de terceiros	1.609	2.233	920	814
Despesas de representação	591	1.167	388	675
Depreciação e amortização	257	248	129	95
Despesas com sistema de informação	77	169	40	132
Despesas com taxas e demais contribuições	31	97	18	58
Outros gastos	<u>322</u>	<u>481</u>	<u>181</u>	<u>342</u>
	<u>5.398</u>	<u>6.446</u>	<u>3.044</u>	<u>3.178</u>

Individual				
	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Serviços de terceiros	498	1.967	97	665
Manutenção do escritório	2	1.596	-	831
Despesas de representação	-	845	-	355
Depreciação e amortização	-	187	-	93
Despesas com sistema de informação	-	64	-	34
Despesas com taxas e demais contribuições	-	75	-	57
Outros gastos	<u>-</u>	<u>378</u>	<u>-</u>	<u>220</u>
	<u>500</u>	<u>5.112</u>	<u>97</u>	<u>2.255</u>

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que os administradores (membros do Conselho da Administração e da diretoria) e empregados que exercem função de gerência e demais empregados, incluindo-se aqueles vinculados a empresas de portfolio dos Fundos Tarpon, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subseqüentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Devolvidas				Exercidas				A exercer			
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 30 de junho de 2013	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.951	5,6	(226)	0,38	(94)	7.182	2,60	18.858	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,31	254	2,53	644
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.181	5,4	(332)	4,08	(1.387)	1.330	3,06	4.066	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,00	831	2,53	2.103
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.477	5,23	(182)	4,67	(861)	160	3,38	541	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	14,70	188	2,53	476
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.488	8,59	(299)	6,72	(2.031)	205	6,09	1.363	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 28 de janeiro de 2013	15,18	611	5,24	3.365
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(230)	8,07	(1.853)	50	10,81	545	28 de janeiro de 2013	15,45	680	10,94	7.437
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.646	9,49	-	-	-	-	-	-		-	560	9,03	5.055
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	<u>50</u>	<u>6,88</u>	<u>344</u>	<u>10,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>50</u>	<u>9,66</u>	<u>483</u>
Total Plano:	<u>13.370</u>		<u>34.832</u>		<u>(1.269)</u>		<u>(6.226)</u>	<u>8.927</u>		<u>25.373</u>			<u>3.174</u>		<u>19.563</u>

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Semestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Plano de opção de ações	2.520	3.645	1.257	1.814
Exercidas	(489)	-	-	-

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	20 de agosto de 2012
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,23	8,59	11,40	9,49	10,12
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%
Dividendos esperados	6,2%	4,7%	4,5%	6,9%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, a ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real (em 30 de junho de 2013 e de 2012)

	Individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Semestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	<u>27.915</u>	<u>36.643</u>	<u>16.301</u>	<u>17.587</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas				
vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS)	<u>(9.485)</u>	<u>(12.447)</u>	<u>(5.536)</u>	<u>(5.974)</u>
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos				
Ajuste do RTT	-	33	-	17

	Individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Semestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2012
Apuração da base de cálculo				
Plano de opções	-	(1.239)	-	(617)
Equivalência Patrimonial	9.656	1.116	5.584	1.050
Remuneração variável para administradores	-	(9)	-	(9)
Lucro auferido no exterior	(1.757)	(1.862)	(1.757)	(1.862)
MTM – Instrumento Financeiro Derivativo	(117)	-	(20)	
Total de imposto	<u>(1.703)</u>	<u>(14.407)</u>	<u>(1.729)</u>	<u>(7.394)</u>
Crédito tributário do imposto pago em Nova Iorque	1.757	1.862	1.757	1.862
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	<u>54</u>	<u>(12.545)</u>	<u>28</u>	<u>(5.532)</u>

O valor consolidado de Imposto de renda e contribuição social no trimestre/semestre inclui as despesas das suas subsidiárias, totalizando R\$ 3.573 e R\$6.583 respectivamente.

a. Impostos diferidos

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no semestre findo em 30 de junho de 2013, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 30 de junho de 2013, foi de R\$ 3.099.

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 1.757, foi registrado como impostos diferidos no balanço da Companhia.

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$3.048, referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal nos EUA, efetuados pela subsidiária no trimestre.

16 Contingências

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não registrava passivos contingentes e, na avaliação da administração da Companhia, não existiam processos que pudessem representar perdas possíveis ou prováveis.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

Consolidado

	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)			
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	Semestre findo em junho de 2013	Semestre findo em junho de 2012	Trimestre findo em junho de 2013	Trimestre findo em junho de 2012
Dividendos a pagar	(18.000)	(21.510)				
Dividendos aprovados	-	(29.467)				
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(2.193)	(1.959)	(894)	(1.074)
Plano de opção de ações para à Administração	(4.443)	(2.505)	(1.148)	(781)	(574)	(391)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	64	5	59
Entre 1 e 5 anos	-	-	-
Total em 30 de junho de 2013	<u>64</u>	<u>5</u>	<u>59</u>
Menos de 1 ano	306	33	273
Entre 1 e 5 anos	41	4	37
Total em 30 de junho de 2012	<u>347</u>	<u>37</u>	<u>310</u>

b. Outros ativos

Outros ativos em 30 de junho de 2013 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 1.892 individual e R\$ 4.752 consolidado (31 de dezembro de 2012, R\$ 14.554) e demais impostos retidos a compensar R\$1.179 consolidado (R\$ 1.888 em 31 de dezembro de 2012) e despesas antecipadas R\$ 569 consolidado (R\$ 470 - individual e R\$ 2.380 - consolidado, em 31 de dezembro de 2012).

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 141 (individual) e R\$ 928 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 91 (individual) e R\$ 580 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 59 (consolidado) e R\$ 205 em 31 de dezembro de 2012 (individual e consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 69 (individual) e R\$117 (consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 65 – individual e R\$ R\$ 86 – consolidado em 31 de dezembro de 2012), R\$ 239 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 266 individual e R\$ 337 em 31 de dezembro 2012), R\$ 131 consolidado de ISS (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 1.699 (individual) de IRPJ e CSLL (R\$ 19.839 em 31 de dezembro 2012) e R\$ 7.560 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos (R\$ 28.093 em 31 de dezembro 2012).

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação, totalizando o valor de R\$ 2.379 (consolidado) (R\$ 2.042 em 31 de dezembro de 2012). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e resultados e gratificação totalizando R\$ 38 (individual) e R\$ 9.737 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 11.824 (individual) e R\$ 18.296 (consolidado).

f. Aumento de Capital

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 594.626 ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ R\$ 1.954.246,69, R\$ R\$ 195.424,67 foram destinados ao capital social e R\$ 1.758.822,02 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.288 para 6.483 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.150 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Pedro de Andrade Faria

Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6